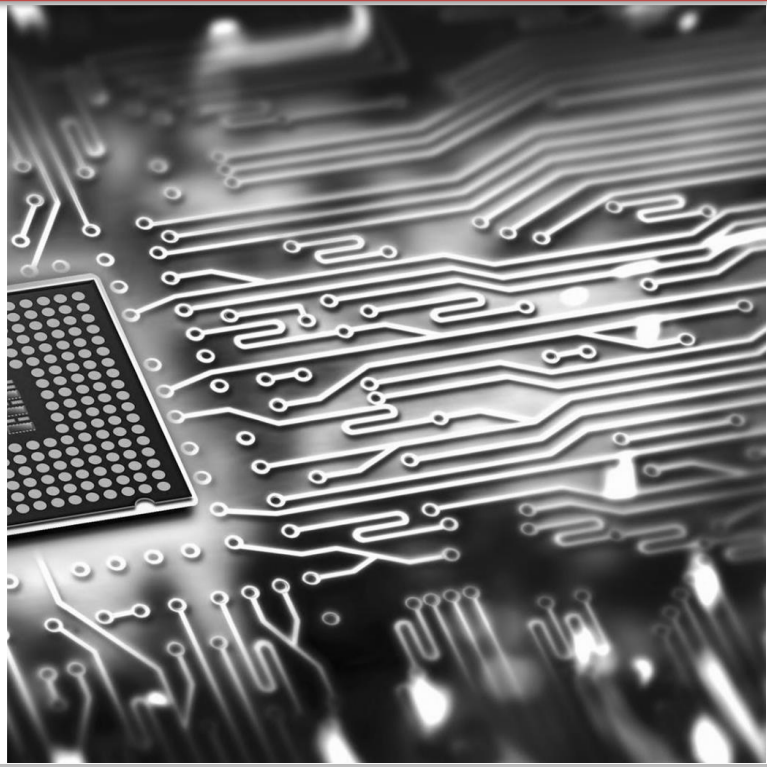
INDICA-TI

Sindinfor
Sindicato das Empresas de Informática de Minas Gerais

FIEMG CIEMG SESI SENAI IEL
Sistema FIEMG

Ano 02 Nº1 Jun. 2016

EMPRESÁRIOS ESPERAM AUMENTO NA DEMANDA POR SEUS PRODUTOS NOS PRÓXIMOS MESES.



SUMÁRIO EXECUTIVO

A crise econômica do país tem mostrado indicadores nacionais fortemente negativos. No entanto parece estar atingindo o setor de **Tecnologia da Informação – TI** – de forma mais amena. Embora a confiança e os índices de atividade medidos nesse trabalho estejam mostrando desempenho negativo, os empresários do setor esperam um aumento na demanda por seus produtos e serviços para os próximos meses.

Levando em conta que a retomada do crescimento econômico está baseada nos investimentos, o setor de TI é essencial nesse ponto, pois os investimentos em tecnologia contribuem para o aumento na produtividade das empresas.

Atualmente o setor de Tecnologia da Informação pode ser considerado como indutor do crescimento econômico. Isso quer dizer que a atividade e o crescimento sustentável estão relacionados a investimentos em tecnologias modernas e inovadoras.

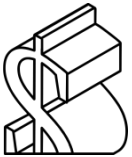
1

INDICA-TI

2

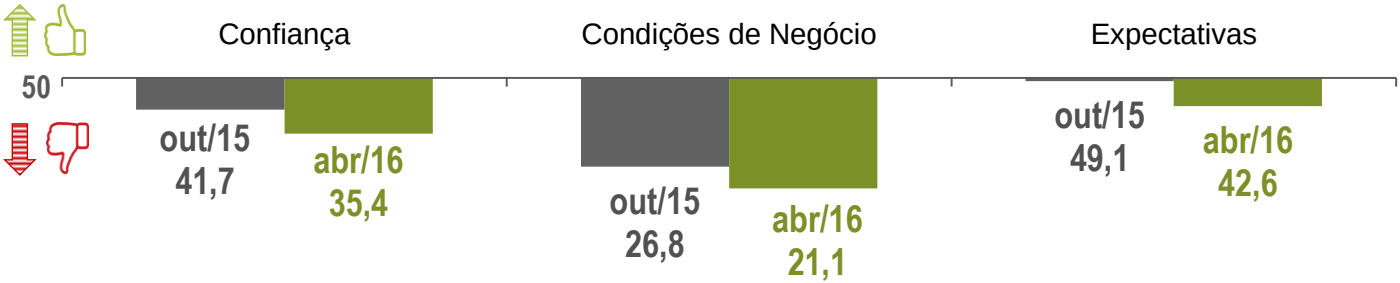
Empresas e Empregados

3



Tributação

CONFIANÇA, CONDIÇÕES DE NEGÓCIOS E EXPECTATIVAS



	CONDIÇÕES DE NEGÓCIO			EXPECTATIVAS		
	Economia Brasileira	Economia do estado	Economia da Empresa	Economia Brasileira	Economia do estado	Economia da Empresa
out/15	12,5 ↓	16,3 ↓	38,6 ↓	34,4 ↓	37,7 ↓	61,6 ↑
abr/16	10,3 ↓	12,6 ↓	30,3 ↓	41,4 ↓	34,4 ↓	50,9 →

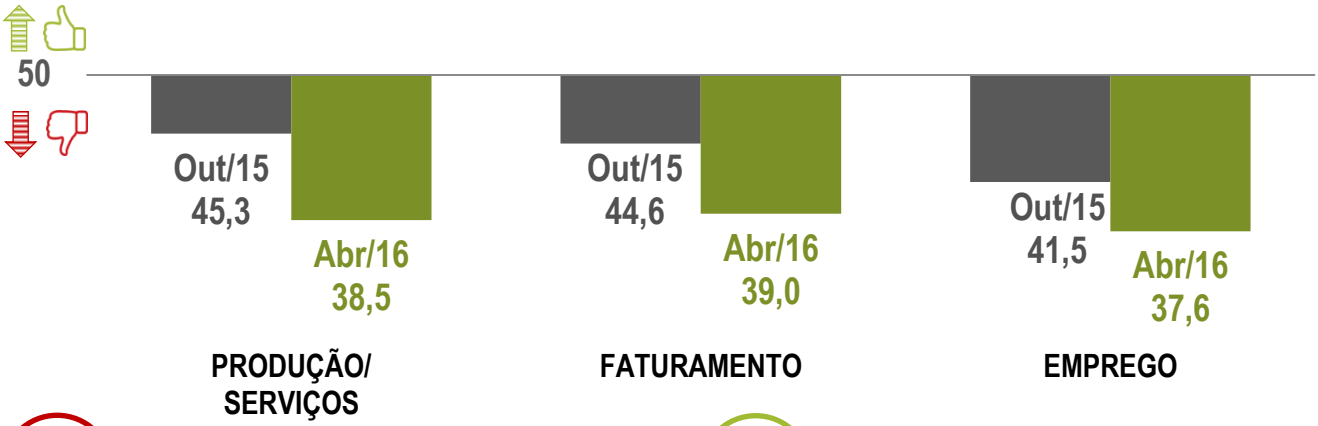
O índice que avalia o nível de confiança do empresário ficou abaixo da linha dos 50,0 pontos em abril, indicando que a recessão do país tem impactado a falta de confiança no ramo de tecnologia da informação.

A queda na confiança foi influenciada pelo pessimismo dos empresários quanto às condições atuais de negócio. A insatisfação com a economia brasileira foi a que mais contribuiu para o resultado negativo.

As expectativas para os próximos seis meses são negativas, condicionadas pelo pessimismo em relação à economia do Brasil e do estado. Por outro lado, as perspectivas em relação à própria empresa seguem positivas.

Nota: Indicadores acima dos 50,0 pontos indicam confiança /otimismo e abaixo dos 50,0 pontos indicam falta de confiança/pessimismo.

INDICADORES DE ATIVIDADE



O indicador de atividade do setor de TI em abril de 2016 ficou ainda mais distante da linha dos 50,0 pontos, assim como o de emprego e o de faturamento. Todos os indicadores mostraram forte redução.

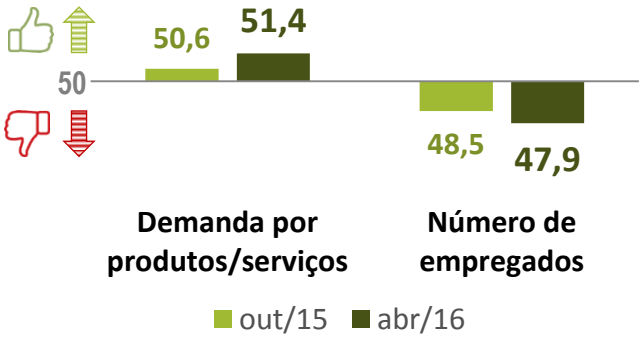
A queda na atividade do setor é reflexo da retração na economia nacional. O retorno dos investimentos, tanto públicos quanto privados, poderia trazer os indicadores a patamares positivos (acima da linha divisória dos 50,0 pontos).

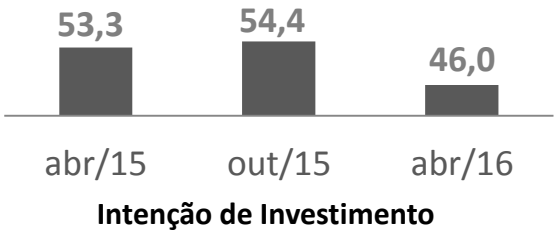
Nota: Indicadores acima dos 50,0 pontos indicam aumento e abaixo dos 50,0 pontos indicam queda.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

As expectativas no tocante à demanda se mostraram positivas ao ficarem acima da linha dos 50 pontos, e apresentaram pequena melhora diante da pesquisa anterior. Já o indicador de perspectivas em relação ao emprego permaneceu negativo, sinalizando que os ajustes no quadro de funcionários das empresas irão continuar.

Tendo em vista a insegurança no cenário econômico e político do país os empresários demonstraram baixa intenção de investir na compra de máquinas e equipamentos, em pesquisa e desenvolvimento, inovação de produtos ou processos nos próximos seis meses. O índice registrou piora frente às pesquisas anteriores.

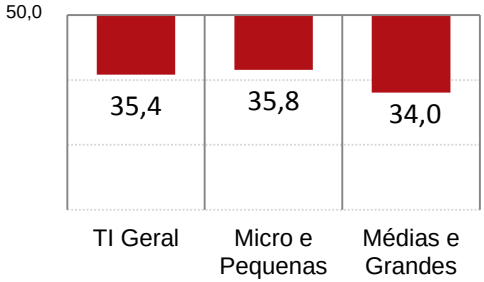




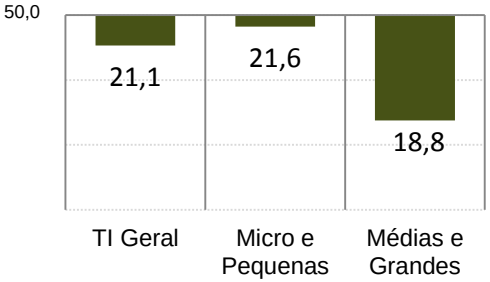
Nota: Indicadores acima dos 50,0 pontos indicam otimismo e abaixo dos 50,0 pontos indicam pessimismo.

RESULTADOS POR PORTE

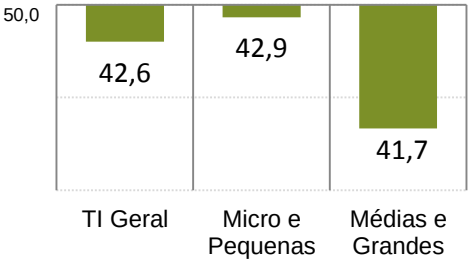
CONFIANÇA



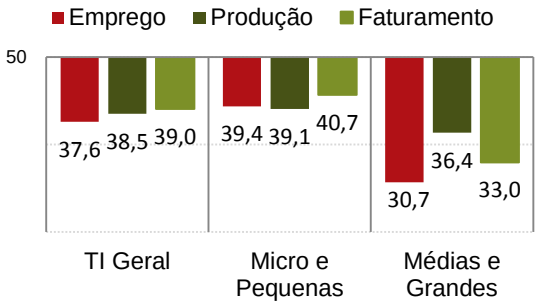
CONDIÇÕES DE NEGÓCIOS



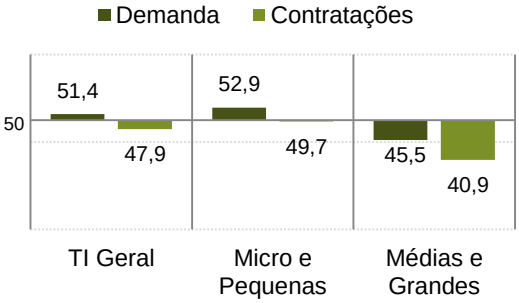
EXPECTATIVAS



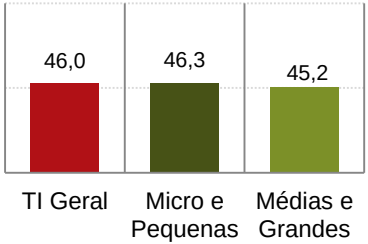
ATIVIDADE



EXPECTATIVAS



INTENÇÃO DE INVESTIMENTOS



PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS

RESULTADOS POR PORTE

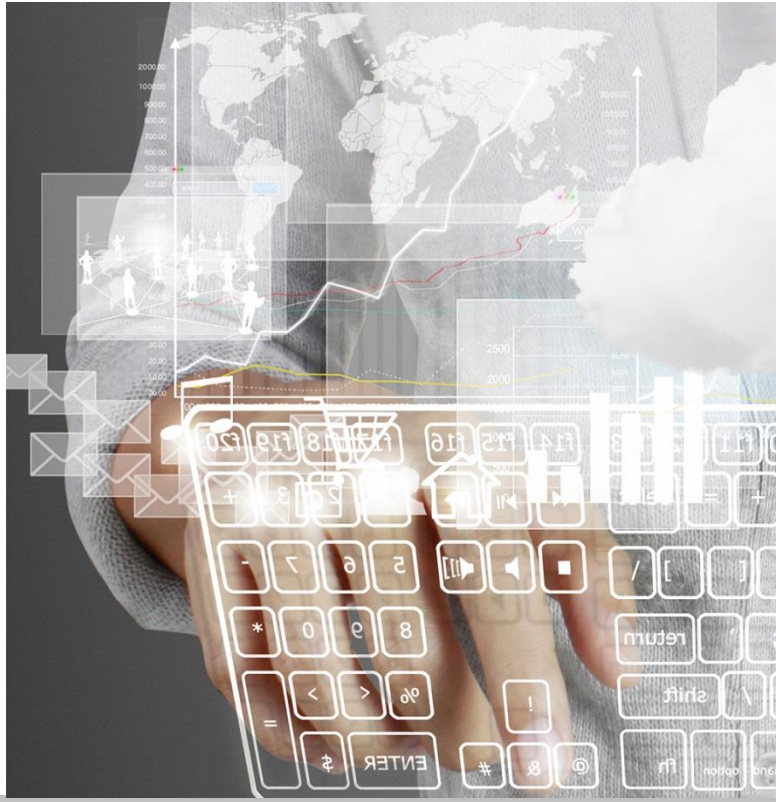
PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS

PROBLEMAS	Geral	Micro e Pequenas	Médias e Grandes
Elevada carga tributária	59,6%	56,3%	59,3%
Inadimplência dos clientes	37,6%	39,1%	25,9%
Taxas de juros elevadas	32,1%	35,6%	14,8%
Demanda externa insuficiente	29,4%	26,4%	33,3%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	24,8%	27,6%	11,1%
Falta de capital de giro	24,8%	26,4%	14,8%
Taxa de câmbio	22,9%	21,8%	22,2%
Demanda interna insuficiente	16,5%	14,9%	18,5%
Burocracia excessiva	10,1%	10,3%	7,4%
Falta de financiamento de longo prazo	8,3%	8,0%	7,4%
Insegurança jurídica	7,3%	6,9%	7,4%
Competição com importados	3,7%	1,1%	11,1%

INDICA-TI

Sindinfor
Sindicato das Empresas de Informática de Minas Gerais

FIEMG CIEMG SESI SENAI IEL
Sistema FIEMG



SALDO EMPREGO

SALDO DE EMPREGO MINAS GERAIS – POR ATIVIDADE - SETOR TI

CNAE 2.0 Classe	Período de janeiro a abril de cada ano		
	2014	2015	2016
Outras Atividades de Telecomunicações	-72	0	249
Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação	-67	139	203
Telecomunicações por Fio	53	-199	82
Consultoria em Tecnologia da Informação	89	-271	46
Tratamento de Dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet	136	58	45
Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda	45	38	44
Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet	46	5	40
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis	38	-14	-50
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação não Especificadas Anteriormente	151	9	-86
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não-Customizáveis	29	-51	-107
Total	**448**	**-286**	**466**

Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego

NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGADOS E MÉDIA SALARIAL

SALDO DE EMPREGO MINAS GERAIS – POR OCUPAÇÃO – SETOR TI

DESCRIÇÃO DO CARGO	2014	2015	2016[1]	2014	2015	2016[1]
SETOR DE TI	SALDO EMPREGO			SALÁRIO MÉDIO (R$)[2]		
Gerentes de RH e relações do trabalho	-158	-441	-127	2.942,2	3.037,4	2.914,3
Gerentes de marketing, comercialização e vendas	-1.556	-2.738	-1.087	2.240,7	2.380,6	2.522,4
Gerentes de tecnologia da informação	-86	-163	-65	4.588,7	5.079,8	5.849,6
Especialistas em informática	3	-41	-23	2.645,4	2.779,1	3.033,2
Analistas de sistemas computacionais	205	-207	43	2.801,6	2.931,0	2.878,7
Instrutores de ensino profissional	-6	-1.086	-209	1.662,2	1.581,9	1.635,3
Profissionais em pesquisa e análises econômicas	39	-199	-74	3.130,6	3.215,6	3.145,9
Secretários executivos e bilíngues	294	211	-165	1.073,9	1.382,7	1.320,0
Profissionais de recursos humanos	46	-409	-149	2.176,4	2.191,5	2.187,8
Desenhistas industriais (designers), escultores, pintores e afins	33	-96	7	1.466,7	1.562,9	1.618,2
Técnicos em eletrônica	50	-779	84	1.143,9	1.227,2	1.256,8
Técnicos em programação	58	-98	-83	1.889,2	2.124,8	2.114,5
Técnicos de vendas especializadas	480	-277	-249	1.122,4	1.182,3	1.319,0
Supervisores de serv. administrativos (exceto contabilidade, finanças e controle)	-2.191	-2.936	-930	2.037,8	2.065,9	2.145,3
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	8.227	-8.423	-346	952,1	982,0	998,4
Recepcionistas	4.571	-303	359	904,2	953,2	1.008,4

Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego
1 – Dados de janeiro a abril de 2016
2 – Salário médio inicial nominal

INDICA-TI

Sindinfor
Sindicato das Empresas de Informática de Minas Gerais

FIEMG CIEMG SESI SENAI IEL
Sistema FIEMG

BLOCO ESPECIAL
TRIBUTAÇÃO

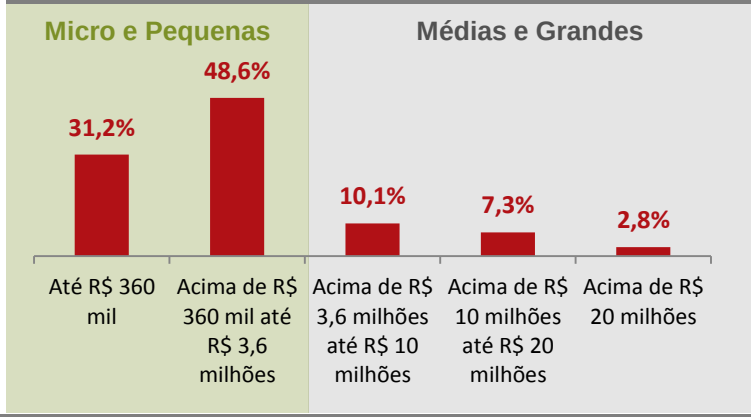
BLOCO ESPECIAL - TRIBUTAÇÃO

A elevada carga tributária brasileira sempre foi apontada como um dos principais entraves ao crescimento das empresas, na medida em que dificulta a longevidade das mesmas, especialmente das mais recentes e de menor porte. O sistema tributário onera a atividade e os serviços prestados, aumentando os custos das empresas.

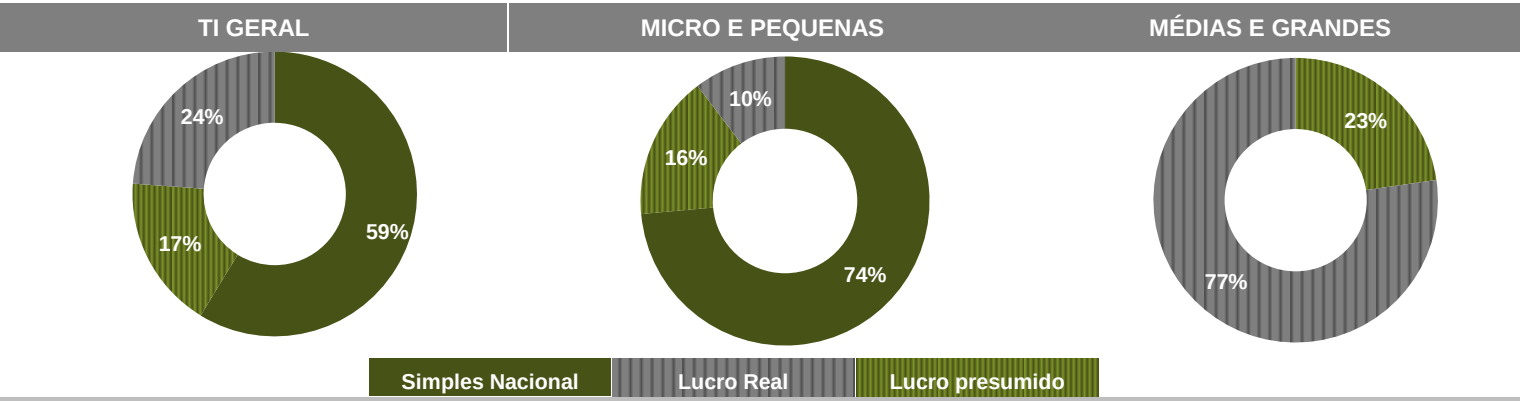
Esse ônus fiscal acaba sendo repassado ao consumidor final, fazendo com que o produto chegue ao mercado com valor elevado desestimulando, dessa forma, o consumo.

Assim, torna-se urgente a necessidade de uma reforma para aumentar a competitividade e alavancar novos investimentos.

RECEITA BRUTA ANUAL

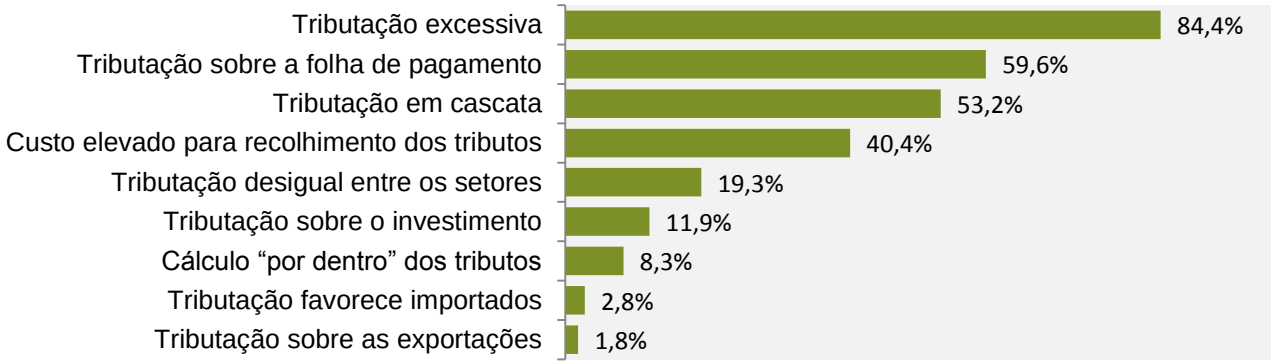


REGIME TRIBUTÁRIO



BLOCO ESPECIAL - TRIBUTAÇÃO

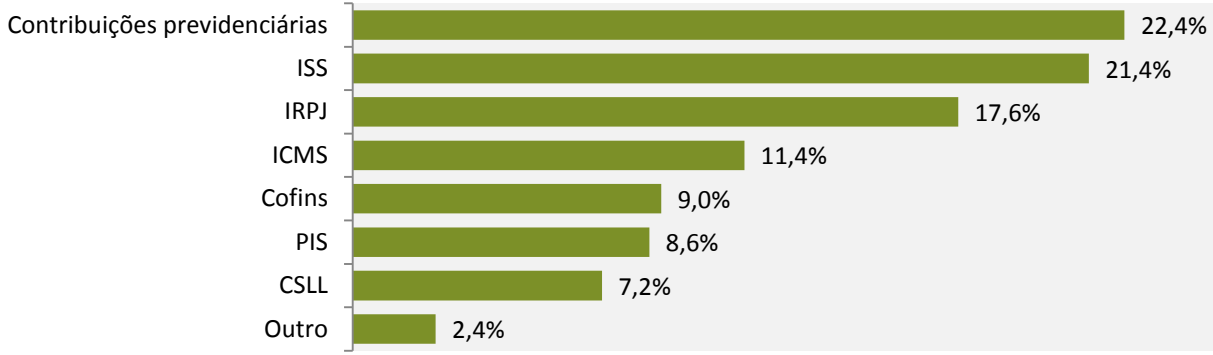
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS NEGATIVAS DOS TRIBUTOS BRASILEIROS



Característica	Micro e Pequenas	Médias e Grandes
Tributação excessiva	85,1%	81,8%
Tributação sobre a folha de pagamento	60,9%	54,5%
Tributação em cascata (tributos sobre outros tributos)	48,3%	72,7%
Custo elevado para recolhimento dos tributos	41,4%	36,4%
Tributação desigual entre os setores	18,4%	22,7%
Tributação sobre o investimento	12,6%	9,1%
Cálculo "por dentro" dos tributos (tributossobre eles mesmos)	9,2%	4,5%
Tributação favorece importados	3,4%	0,0%
Tributação sobre as exportações	1,1%	4,5%

BLOCO ESPECIAL - TRIBUTAÇÃO

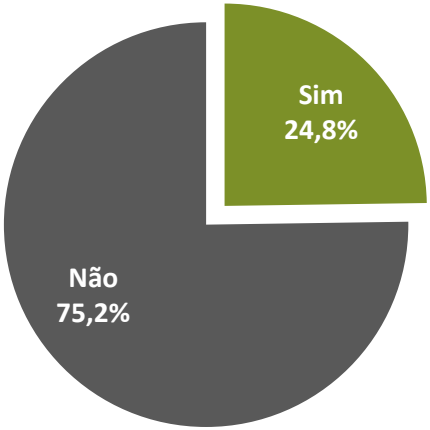
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES QUE CAUSAM MAIOR IMPACTO NA COMPETITIVIDADE DA EMPRESA



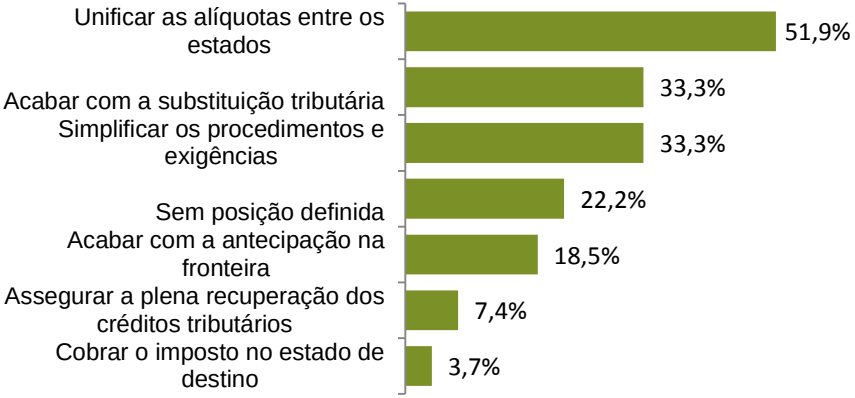
Tributo/Contribuição	Micro e Pequenas	Médias e Grandes
ISS	23,1%	14,8%
Previdenciárias	22,7%	21,3%
IRPJ	18,8%	13,1%
ICMS	10,0%	16,4%
PIS	9,6%	4,9%
Cofins	6,6%	18,0%
CSLL	6,1%	11,5%
Outro	3,1%	0,0%

BLOCO ESPECIAL - TRIBUTAÇÃO

EMPRESAS SUBMETIDAS À SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA DO ICMS



ALTERAÇÕES PRIORITÁRIAS DO ICMS EM UMA REFORMA TRIBUTÁRIA[3]



Alterações prioritárias no ICMS[3]	Micro e Pequenas	Médias e Grandes
Unificar as alíquotas entre os estados	47,8%	75,0%
Simplificar os procedimentos e exigências	34,8%	25,0%
Acabar com a substituição tributária	30,4%	50,0%
Sem posição definida	21,7%	25,0%
Acabar com a antecipação na fronteira	21,7%	0,0%
Assegurar a plena recuperação dos créditos tributários	8,7%	0,0%
Cobrar o imposto no estado de destino	4,3%	0,0%

3 - Os percentuais de respostas foram calculados sobre o percentual de empresas que são submetidas à substituição tributária.

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO:

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Assessoria Econômica da FIEMG

Nota Metodológica INDICA TI

O INDICA-TI foi elaborado pela Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes/crescimento. O questionário foi aplicado entre os dias 05 e 19/04/2016 com retorno de 109 empresas do setor de TI. Os resultados segmentados por porte consideram as faixas de faturamento anual descritas na página 14.

FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL
Sistema
FIEMG

Sindinfor
Sindicato das Empresas de
Informática de Minas Gerais